

ABORDAGEM DO MANEJO ADEQUADO DE TERNEIRAS EM ESCOLAS DO MEIO RURAL

DANIEL JOSÉ CAVALLI VIEIRA¹; LUCAS CAVALLI VIEIRA²; GUILHERME
POLETTI²; BIANCA REDIESS WILLE²; ALEXIA FREIRE SOUTO²; ROGÉRIO
FOLHA BERMUDES³

¹Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen – cavallivieira@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen – lucas—vieira@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen – guilhermepoletti66@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen – bianca_wille@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas, NutriRúmen – alexiasouto29@gmail.com

³Nuniversidade Federal de Pelotas, NutriRúmen, DZ/FAEM – rogerio.bermudes@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A criação da terneiras tem grande importância no desenvolvimento e no futuro nacional da cadeia produtiva do leite, considerado por muitos a primeira etapa para ganhos em produtividade. Pois estas no futuro serão as responsáveis pela reposição do rebanho na medida em que as vacas serão descartadas. Portanto, segundo LARA (2017) a criação de terneiras é fundamental para se conseguir vacas altamente produtivas, sendo saudáveis e longevas.

No entanto, o processo de criação de terneiras é muitas vezes negligenciado pelo produtor, porque se encontra em uma fase não produtiva, ou seja, só consome, não fornecendo retorno imediato, além disso, muitas vezes, está consumindo o alimento de maior valor dentro da propriedade leiteira: o leite. Isso ocorre pois grande parte dos produtores não tem conhecimento da importância que o manejo adequado tem e quais as consequências do inadequado no futuro.

O manejo correto consiste em uma colostragem de qualidade e quantidade suficiente, a terneira deve receber alimentos sólidos a partir da segunda semana, água de qualidade fornecida *ad libitum* e práticas sanitárias e de higiene visando prevenção e tratamento de doenças efetivos (CAMPOS & LIZIEIRE, 2001)

Este manejo possibilita uma redução nos custos com a terneira e novilha, pois proporciona animais mais precoces que gestarão mais cedo e passarão a ser vacas lactantes antes, além de redução nos custos com medicamentos pelo manejo higiênico sanitário correto para prevenção de doenças como diarreia.

Com isso, o projeto visa disseminar o conhecimento do manejo adequado de terneiras de raças leiteiras para jovens que possuem contato ou interesse na pecuária bovina de leite, avaliando as condições das terneiras e auxiliar na criação destas em aulas teóricas e práticas ministradas em escolas e propriedades da região.

2. METODOLOGIA

O projeto será realizado em escolas da rede municipal e estadual da zona rural do Sul do Brasil, onde serão ministradas as aulas teórica e prática. Os assuntos apresentados serão expostos de maneira simples e clara para o melhor entendimento dos alunos. O conteúdo será didático, contendo material ilustrativo, o qual será projetado com auxílio de recursos multimídia, facilitando a visualização e o processo de aprendizagem dos alunos.

Os temas abordados estarão relacionados com o correto manejo das terneiras e quais as finalidades e importâncias destas práticas para a futura produção do animal.

Os principais assuntos serão pontos considerados básicos em uma criação da terneira, como: manejo pré-parto; importância do colostro; desinfecção do umbigo; aleitamento; desmame; manejo alimentar; desenvolvimento do aparelho digestório, importância do concentrado e volumoso na alimentação da terneira; identificação; acompanhamento de ganho de peso; instalações; prevenções de diarreias; características raciais; sistemas de produção; bem-estar animal; comportamento e bem como esclarecimentos de dúvidas que surgirão na ocasião. A aula prática será ministrada em propriedades de alunos participantes, caso haja a possibilidade. Estas serão elaboradas conforme os recursos disponíveis pela propriedade e de acordo com o que será autorizado pelo proprietário.

Para o entendimento da realidade das propriedades dos alunos em questão, será aplicado um questionário individual antes do treinamento teórico para não interferir nas respostas, contendo perguntas de como funcionava as práticas de manejo dentro das suas propriedades a respeito da criação das terneiras.

A abordagem teórica será de duas horas em sala de aula e duas horas de aula prática em propriedade próxima a escola. No termino do treinamento serão distribuídos aos alunos uma ficha de avaliação das aulas teórica e prática, do interesse na continuidade desse tipo de atividade nos próximos anos e se de alguma forma os alunos tinham aprendido algo de novo sobre a criação da terneira.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto possibilita melhoria dos rebanhos da região, através da realização de um bom manejo nas terneiras que futuramente serão as vacas de reposição mais produtivas e saudáveis as quais constituirão os rebanhos das propriedades leiteiras da região. Se as vacas forem mais produtivas e o produtor é remunerado pela produção de suas vacas, logo ele conseguirá ser melhor remunerado e poderá reduzir custo com a produção de terneiras e novilhas, aumentando sua margem de lucro o que possibilita melhoria na qualidade de vida da família dentro da propriedade. As crianças e adolescentes serão os vetores para que este conhecimento chegue até as propriedades, aumentando sua participação nas atividades em casa.

Este processo dos jovens levarem o conhecimento técnico pode reduzir a tendência dos jovens deixarem o meio rural, pois segundo MASLOW apud GUIMARÃES (2001), os motivos pelos quais os indivíduos agem são através de necessidades, denominadas de necessidades de deficiência e necessidades de crescimento. As necessidades de deficiência são as necessidades mais básicas de um indivíduo, sendo elas em ordem crescente partindo das mais básicas sendo elas fisiológicas, de segurança e de amor e/ou sociais, já as necessidades de crescimento são elas as necessidades de estima e de auto-realização. Nesse contexto, ao melhorar a qualidade de vida da família, consegue-se atender parte das necessidades de deficiência. Suprir a necessidade de estima gera para o indivíduo um sentimento de utilidade e maior auto-confiança na sociedade, já a necessidade de auto-realização é a necessidade que todo ser humano tem em saber e poder contribuir de alguma forma com o meio que vive (MASLOW apud GUIMARÃES, 2001). Portanto, este processo podendo satisfazer as

necessidades dos jovens aumenta a satisfação pessoal do destes em estar dentro da propriedade rural, o que auxiliará na sua permanência.

Além disso, ocorre a possibilidade contato dos acadêmicos das ciências agrárias (agronomia, medicina veterinária e zootecnia) com propriedades do meio rural, futuro campo de atuação quando profissionais, fomentando a análise, discussão e construção de propostas alternativas e viáveis de geração de renda para as famílias, além de proporcionar uma melhor compreensão da realidade da pecuária leiteira na região com uma visão pratica do tema. Ademais, faz-se interessante integrar o meio acadêmico com as escolas municipais e estaduais e as agências municipais de Desenvolvimento Rural (Secretaria da Educação e Secretaria de Agricultura e Pecuária) com o intuito de promover a inclusão social dos alunos da rede escolar.

4. CONCLUSÕES

A abordagem do correto manejo de criação nas escolas melhorará os rebanhos leiteiros da região e possibilita maior participação do jovem aprendiz na propriedade rural da família.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, O.F., LIZIEIRE, R.S. Desaleitamento precoce e alimentação de bezerras. In: **SIMPÓSIO SOBRE MANEJO E NUTRIÇÃO DE GADO DE LEITE**, 2000, **Anais...** Goiânia: Colégio Brasileiro de Nutrição Animal, 2000. p.1-20.

GUIMARÃES, M. C. **Maslow e marketing: para além da hierarquia das necessidades**. Portal do Marketing. 2001. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Magali_Guimaraes2/publication/268361509_Maslow_e_Marketing_para_alem_da_hierarquia_das_necessidades/links/54d39e780cf28e0697288119.pdf. Acessado em 07 set. 2019.

LARA, P.M. **Instalações para bezerras em aleitamento e boas práticas de criação: extremo oeste de Santa Catarina**. 2017. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Catarina.